

Projeto CMMI-DTP

Institucionalização do

Modelo CMMI na Dataprev

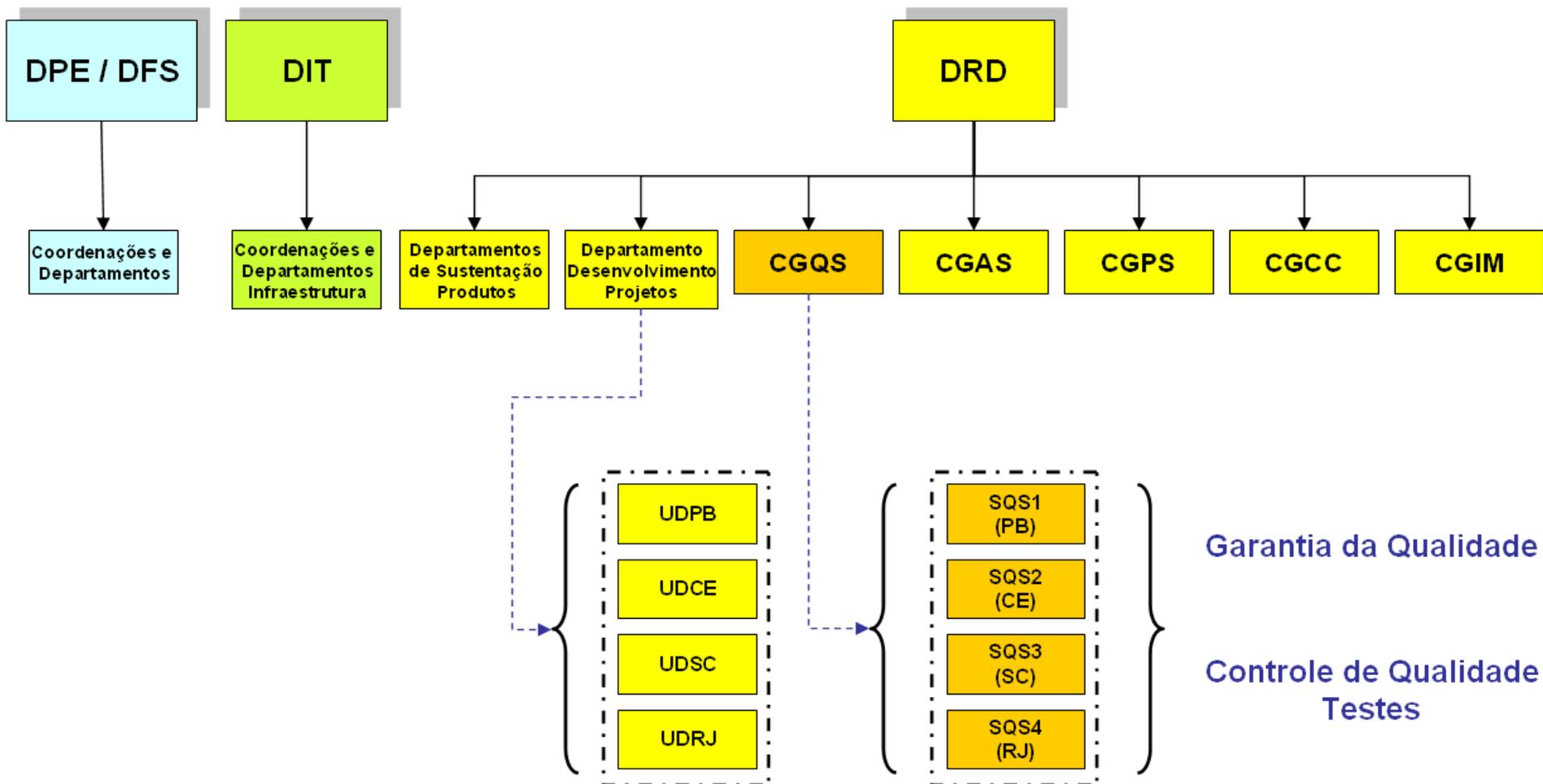
Rosana Fernandes Osório

Guilherme Tavares Motta

DATAPREV

Empresa de Tecnologia e Informações
da Previdência Social

Estrutura Organizacional





CGQS - Coordenação Geral de Qualidade de Software

- Fabio Augusto Barbosa Gameleira

Assessoria Técnica:

- Rosana Fernandes Osório.

Administração:

- Tania Nascimento de Oliveira Estevam.

SQS1 – Serviço de Qualidade de Software - Paraíba

- Livia Maria Rocha de Vasconcelos.

Especialistas:

- Aline de Araujo Alencar Carneiro;
- Barbara Anita Menezes de Sena;
- Danuza Ferreira Santana Neiva;
- Felipe Pimentel Machado Dias;
- Felipe Pinheiro de Assumpção Santiago;
- Karenina Medeiros Maciel;
- Stefania Daisy Canuto Marques.

SQS2 - Serviço de Qualidade de Software - Ceará

- Tatiana Cavalcanti Monteiro Pinheiro

Especialistas:

- Auta Valderez Sawczuk;
- Fernanda Monteiro de Souza;
- Jose Clerton Macedo Lima;
- Marcelo Augusto Souza Gomes;
- Marcelo Luis Machado Moura;
- Mickaella Augusta F Rodrigues Pontes;
- Solange Alcantara Araujo.

SQS3 - Serviço de Qualidade de Software – Santa Catarina

- Susane Maria Pocai Pagani.

Especialistas:

- Ana Paula Eckel;
- Heitor de Brito Fontana;
- Leonardo da Silva Romeu;
- Rodrigo Beninca Machado;
- Susane Schmidt.

SQS4 - Serviço de Qualidade de Software – Rio de Janeiro

- Simone Carballo Pais de Carvalho.

Especialistas:

- Alex Diogo dos Santos;
- Alice Maria dos Santos Leite;
- Erika Pereira de Mello Vieira da Silva;
- Leonardo Machado de Paula;
- Marcia Soares Marques.

CGPS - Coordenação Geral de Projetos de Software

- Denise Cascardo;
- Especialistas.

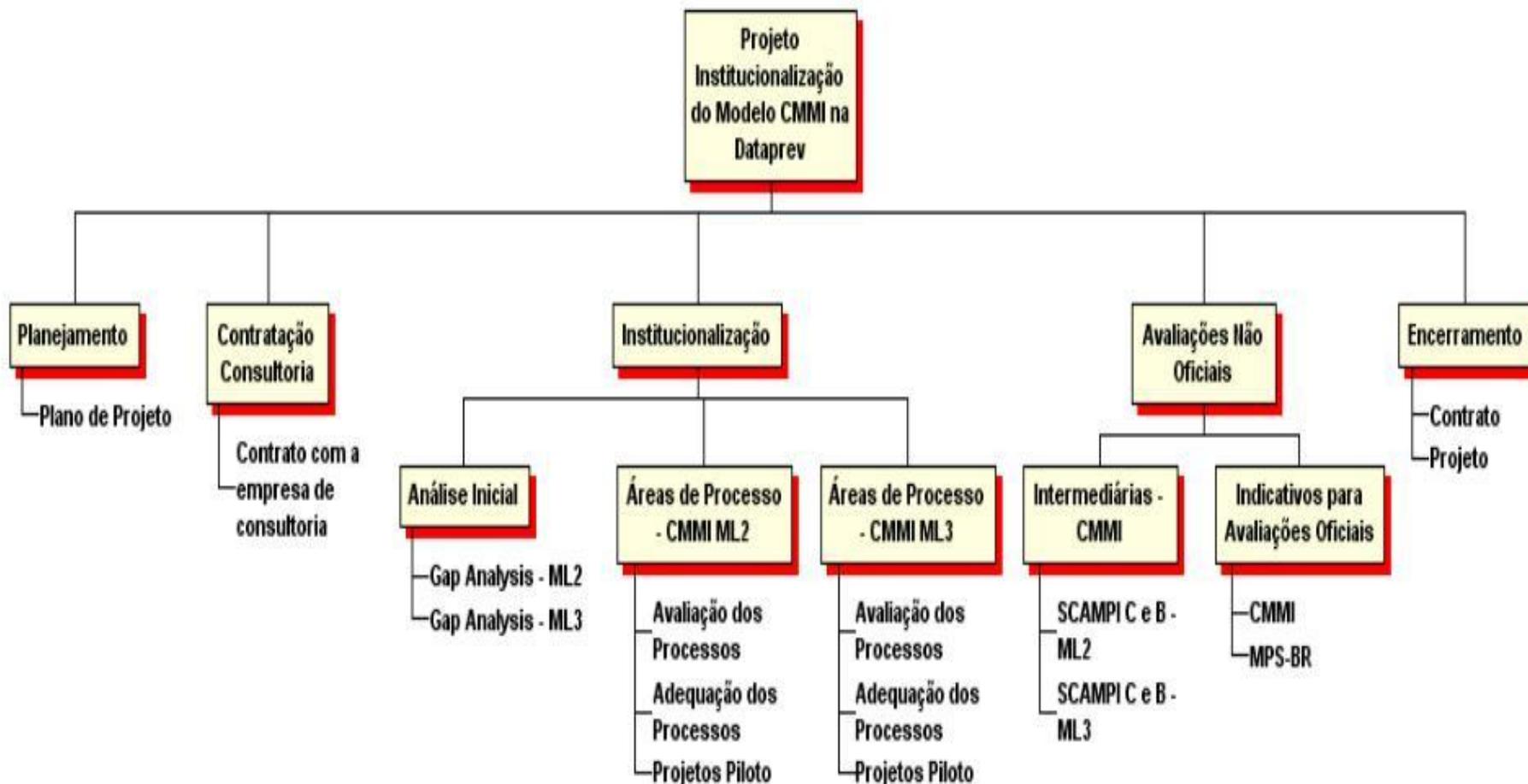
CGAS – Coordenação Geral de Arquitetura de Software

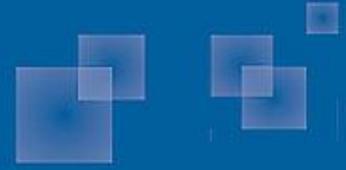
- Gustavo Saramago;
- Especialistas.

DEDS – Departamento de Desenvolvimento de Software

- Edgard Miguel Prates Filho;
- Gerentes e Especialistas.

Escopo



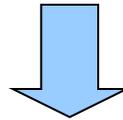


Premissa:

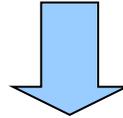
Qualidade dos Processos

diretamente
proporcional

Qualidade dos Produtos

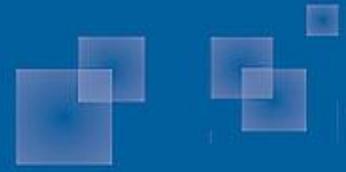


O que requer:



Processo Definido;
Esforço contínuo na melhoria dos processos.

Objetivos Gerais



Institucionalizar as boas práticas do Nível 3 do Modelo CMMI Dev 1.2.

Para atender com Qualidade:

Missão da Dataprev;

- Fornecer soluções de tecnologia da informação e da comunicação para a execução e o aprimoramento das políticas sociais do Estado brasileiro.

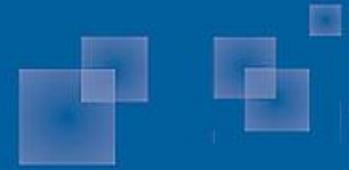
com Qualidade

Visão da Dataprev:

- Ser o principal provedor de soluções tecnológicas para a gestão das informações previdenciárias, trabalhistas, sociais e de registros civis da população brasileira.

com Qualidade

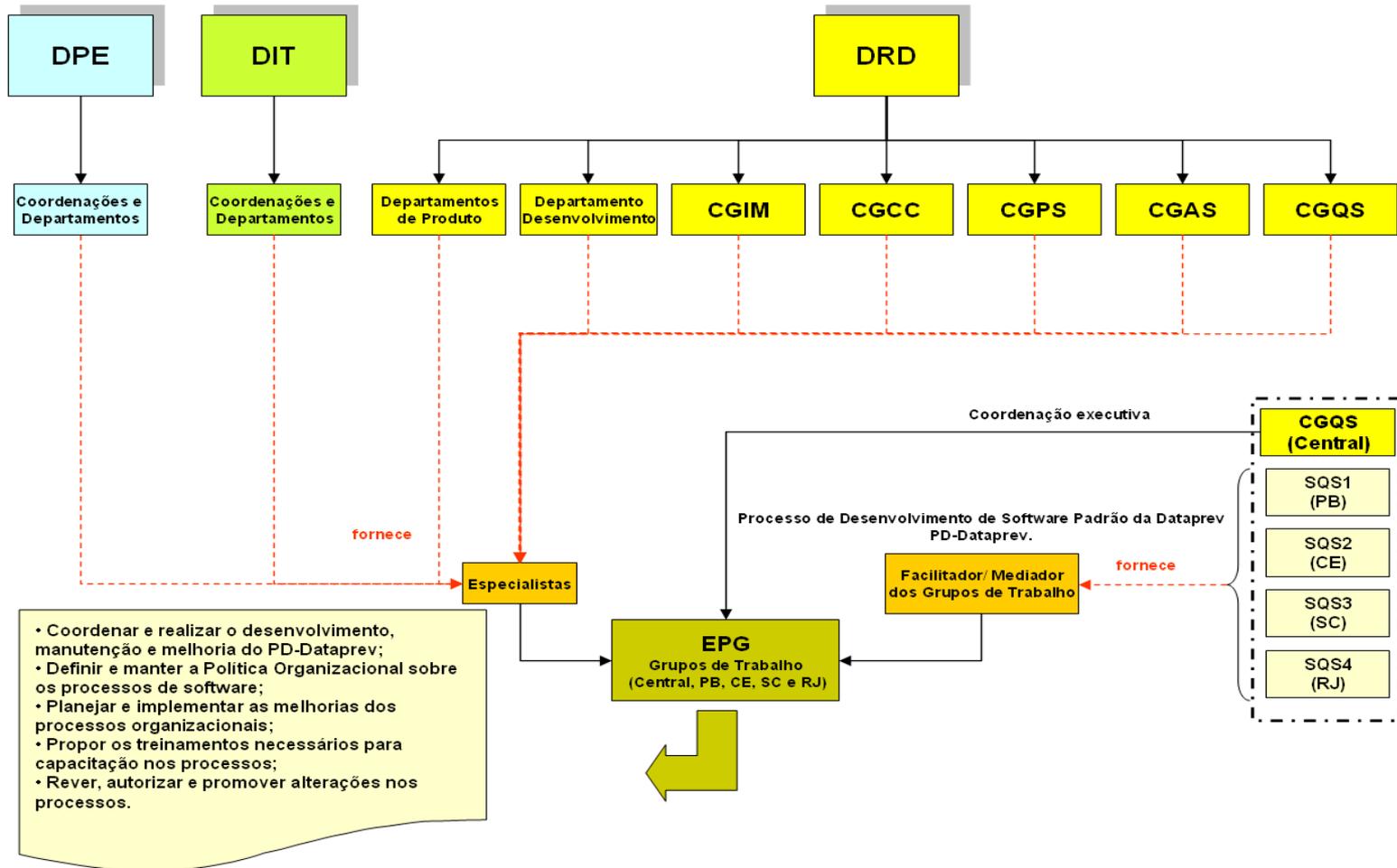
Estratégia – Linhas gerais



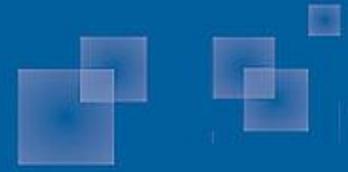
- **Trabalho Integrado:**
 - Interagir com as coordenações, unidades de desenvolvimento, áreas de produto e áreas de infraestrutura, na definição, implementação e institucionalização das melhorias no processo de desenvolvimento da DATAPREV (PD-DATAPREV);
- **Internalizar o Conhecimento:**
 - Realizar workshops e treinamentos para as equipes da qualidade, projeto, produto e gerentes funcionais.
- **Foco no CMMI e MPS-BR:**
 - A referência principal do escopo do projeto é o modelo CMMI. Entretanto, o enquadramento ao nível C do modelo MPS-BR também está na estratégia do projeto.
- **Integração Processo e Ferramentas:**
 - Integrar as ferramentas Borland, que contemplam as práticas da Engenharia de Software tanto nos aspectos de especificação e construção quanto nos aspectos de verificação e validação (Testes), ao PD-Dataprev.
- **Qualificação:**
 - Tornar a DATAPREV qualificada para ser submetida a avaliações oficiais dos modelos CMMI e MPS-BR.
- **Consultoria:**
 - Contratação de empresa de consultoria – Synapsis Brasil.

Estratégia – Linhas gerais

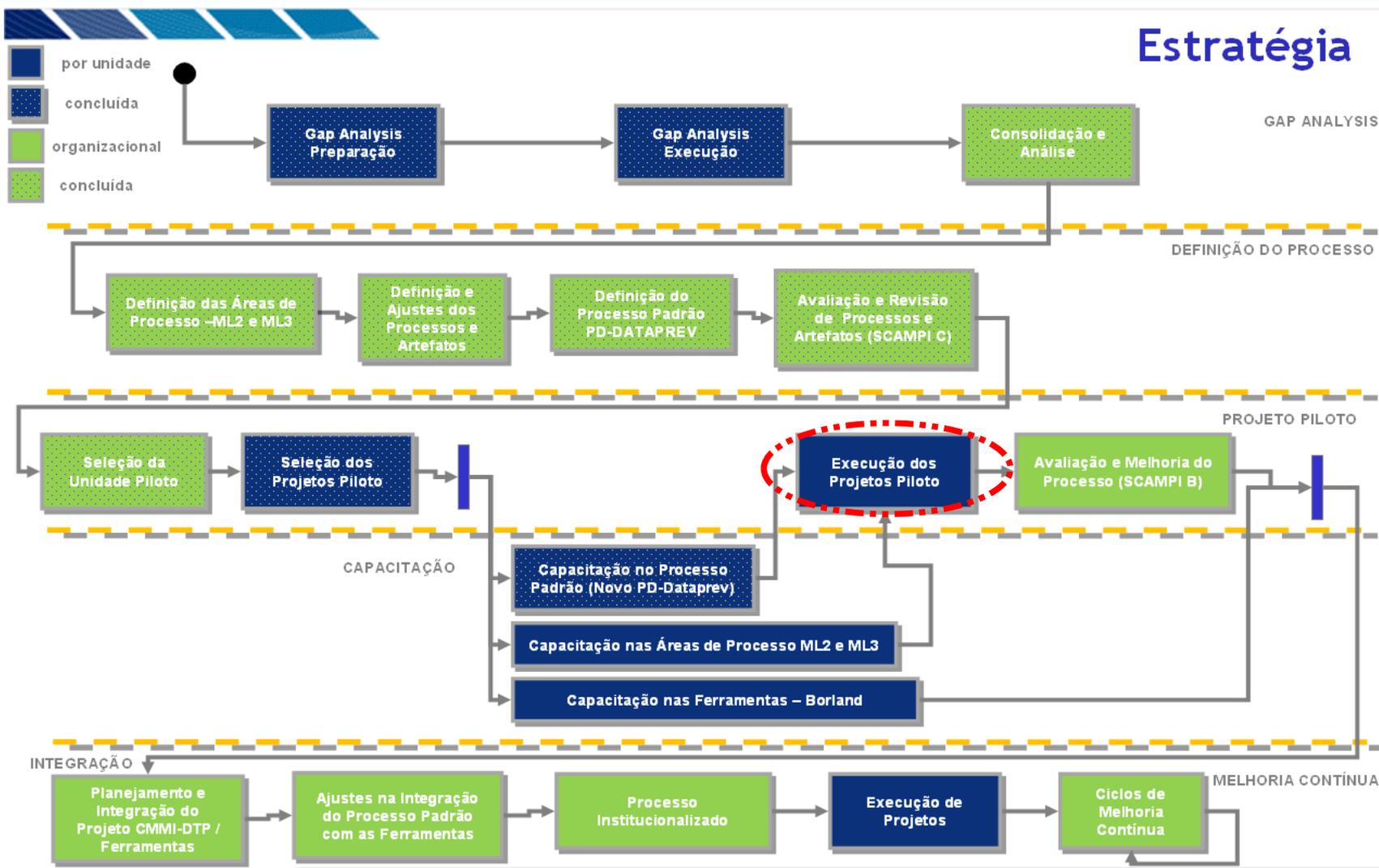
- Comissão Técnica de Processo de Software - EPG:



Estratégia – Condução



Estratégia



Resultados - Entregas



Entregas	% Conclusão	Fase do Projeto	Previsão	Produtos
Análise Inicial: <ul style="list-style-type: none"> Nível 2 e 3 	100,00%	Institucionalização	03/07/2009	Análise Inicial: Nível 2 e 3
Estruturação das práticas das áreas de processo de Níveis 2 e 3.	100,00%		20/05/10	Práticas estruturadas
Institucionalização das práticas das áreas de processo de Níveis 2 e 3.	68,00%		01/11/10	Em processo de Institucionalização
Avaliação Classe C - Níveis 2 e 3	100,00%		24/06/10	Avaliação Classe C - Níveis 2 e 3.
Avaliação Classe B - Níveis 2 e 3	0,00%		15/12/10	Avaliação Classe B - Níveis 2 e 3.

Resultados - Portal

PD-Dataprev

Empresa de Tecnologia e
Informações da Previdência Social



PD-Dataprev
Diretrizes
Arquitetura do Processo
Processo Padrão
Processos Fundamentais
Ciclo de Vida Cascata
Ciclo de Vida Iterativo/Incremental
Processos Organizacionais
Definição e Melhoria de Processos
Disciplinas
Análise de Negócio
Requisitos
Análise e Projeto
Implementação
Testes
Implantação
Configuração e Mudança
Gerência de Projetos
Garantia da Qualidade
Medição e Análise
Recursos Técnicos
Caixa de Sugestões
Glossário
Notas de Versão
Versão Anterior PD-Dataprev

PD-Dataprev

Versão: Beta

Arquitetura do Processo

O PD-Dataprev - Processo de Desenvolvimento de Software da Dataprev, foi reformulado tendo a arquitetura baseada nas melhores práticas de mercado tendo como referência o CMMI DEV, MPS.Br, PMBoK e RUP. É composto por uma série de Disciplinas e Processos (Processos Fundamentais e Processos Organizacionais), conforme pode ser observado na figura abaixo e detalhado nos links correspondentes a cada processo e disciplina nas ilhas do menu deste site.

A nova organização da arquitetura visa facilitar o entendimento do processo através do estabelecimento de conceitos fortemente consolidados que estão disponíveis no link Glossário deste site. Além da melhoria contínua dos produtos desenvolvidos, o PD-Dataprev visa conformidade com o CMMI DEV 1.2 (Capability Maturity Model Integration) níveis de maturidade 2 e 3 da representação por estágio do modelo.



CGQS - Coordenação Geral de Qualidade de Software

Resultados - Indicadores

	Quantidade de Práticas Específicas (SP)	Ações de Correção	
		Gap Analysis	SCAMPI C
REQM	5	21	2
CM	7	25	2
VER	8	11	2
SAM	8	12	6
OT	7	24	3
VAL	7	7	1
PPQA	4	18	7
MA	8	20	1
IPM	9	9	2
RD	10	14	3
RSKM	7	13	5
PP	14	21	8
OPD	6	51	2
OPF	11	14	6
PMC	10	9	6
TS	8	10	6
PI	9	13	5
DAR	6	6	6
Total	144	298	73

Indicadores:

Ações de correção por prática:

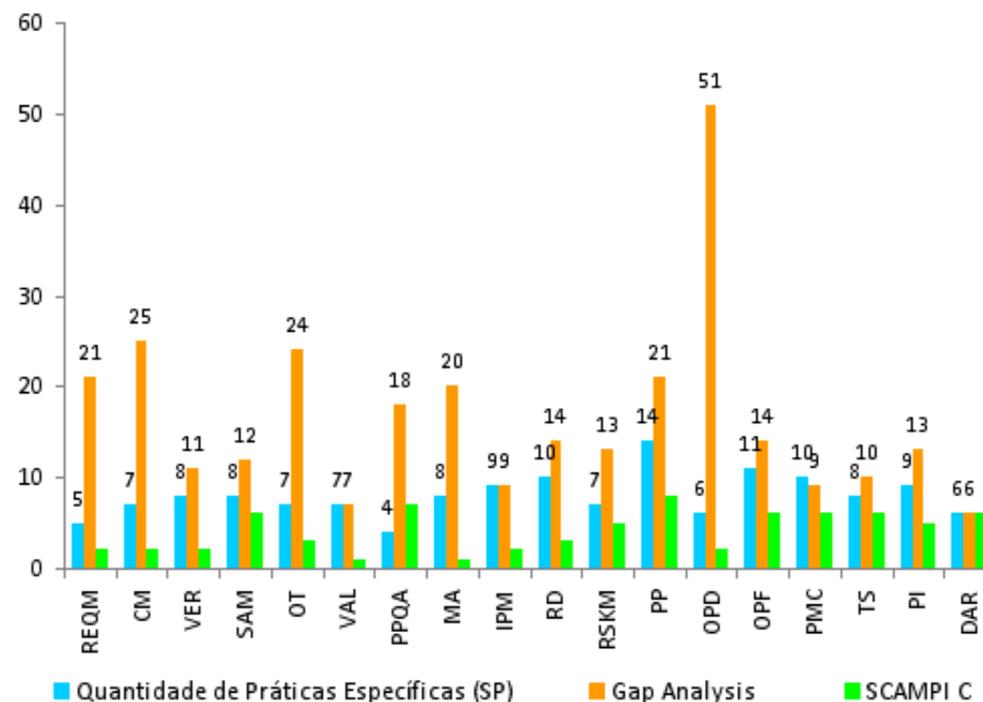
2,07

0,51

Índice de Melhoria:

75,50%

Ações de Correção por Área de Processo



Características do Projeto – Relevância / Abrangência

- Reconhecimento internacional obtido através da implementação e conseqüente avaliação no CMMI é fator decisivo para o aumento de credibilidade da Empresa em âmbito nacional e internacional;
- Especialmente no que se refere ao fomento proveniente de instituições mundiais (Banco Mundial, PNUD, UNESCO etc.);
- A implementação de normas e modelos com reconhecimento mundial permite que organismos internacionais possam avaliar e ter padrão de comparação para o que está sendo realizado no Brasil;
- Adoção do modelo CMMI, assim como outros padrões internacionalmente reconhecidos, tais como Gestão de Projeto (PMI), Pontos de Função (IFPUG), *Balanced Score Cards*, etc., não é mais uma questão de importância, prioridade empresarial ou diferencial competitivo;
- Mas sim, um pré-requisito básico para as empresas de desenvolvimento de *software* que pretendem continuar atuando no mercado corporativo, assim como nas áreas de governo.

Características do Projeto – Inovação



Inovação em fazer algo já conhecido de forma inventiva e criativa:

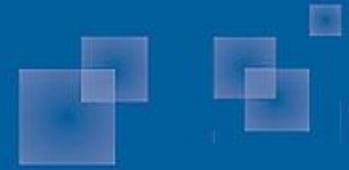
- Processo:
 - Implementação de melhorias significativas no processo de desenvolvimento de software, com ganhos de eficiência e eficácia;
 - Esforço contínuo de melhoria do processo e produtos.
- Produto:
 - Entrega de produtos (softwares) com qualidade superior, atendendo ao prazo e orçamento estabelecidos.
- Organização:
 - Implementação de novos métodos organizacionais na prática do negócio “desenvolvimento de software”, com foco na organização dos trabalhos e relacionamento com os clientes.
- Marketing:
 - Inovação na imagem institucional, com os resultados positivos em avaliações oficiais.

Características do Projeto – Impacto



O impacto positivo do projeto, está associado à adoção de práticas como:

- Formalização do Projeto CMMI-DTP como instrumento de comunicação, interação das áreas envolvidas e reconhecimento na organização;
- Visibilidade da evolução na implementação das melhorias, como forma de evidenciar a participação e comprometimento dos envolvidos;
- Disseminação dos conceitos e boas práticas, como forma de minimizar as barreiras culturais;
- Entregas parciais, para caracterizar a evolução do projeto e os ganhos obtidos;
- Utilização de modelo de maturidade de software de abrangência internacional (CMMI – Dev 1.2), como referência na implementação das boas práticas;
- Formação de grupos de processo para as implementações, validações e avaliações de impacto;
- Primeiro a definição e implementação do processo, em seguida a integração do processo com as ferramentas de produtividade;
- Consultoria externa, para orientações, avaliações e como voto de minerva nas discussões entre os técnicos da DATAPREV.



Obrigado!

E-mail:

rosana.osorio@previdencia.gov.br
guilherme.motta@previdencia.gov.br

<http://www.dataprev.gov.br>

Rua Professor Alvaro Rodrigues, 460, Botafogo, RJ
Telefone: 55 21 3578-7462